

CONTROLE DOS CARRAPATOS EM PEQUENAS PROPRIEDADES DE SÃO PAULO

CATTLE TICKS CONTROL ON SMALL FARMS OF SÃO PAULO STATE. Márcia Cristina Mendes - Instituto Biológico- São Paulo

As prioridades dos setores agropecuários consistem no desenvolvimento de estratégias de controle que dependem das peculiaridades do sistema de produção e condições de manejo das propriedades de cada região. O carrapato dos bovinos *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* causa grandes prejuízos à pecuária nacional devido a redução na produção de leite, perda de peso dos bovinos, depreciação do couro e transmissão de agentes causadores da “tristeza Parasitária.” O controle estratégico do carrapato consiste na concentração do tratamento carrapaticida em uma determinada época do ano, de forma que, no resto do ano a população de carrapatos se mantenha em níveis de infestações economicamente aceitáveis, sem o uso de tratamentos carrapaticidas. Para a implantação deve-se estabelecer uma infraestrutura na propriedade e principalmente uma assessoria de técnicos, a fim de estabelecer um programa efetivo de controle. A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI - Regional de Bragança Paulista e o Instituto Biológico apresentam a primeira parte de implantação do controle estratégico do carrapato dos bovinos em 12 fazendas de produção de leite localizadas na região de Bragança Paulista. A primeira etapa consistiu no contato e treinamento dos técnicos da CATI em relação aos procedimentos do controle estratégico (dados e sistema de manejo das propriedades, coletas de carrapatos, intervalo de tratamento etc.). Na segunda etapa foi feita a distribuição de EPI e início dos tratamentos segundo os resultados obtidos no teste com fêmeas adultas. Cada fazenda inserida no programa recebe visitas quinzenais do técnico do município e uma visita mensal do técnico responsável pelo projeto na regional. Resultados preliminares mostram que a implantação do controle estratégico é um processo lento resultante principalmente da interação entre produtores e técnicos.

Apoio Financeiro: FAPESP